

**COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA**

**COMUNICADO N.º 1/2024**

**Maputo, 31 de Janeiro de 2024**

**Taxa de Juro de Política Monetária reduz para 16,50%**

**O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 17,25% para 16,50%. Esta decisão é sustentada pela consolidação das perspectivas de manutenção da inflação em um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação é mais favorável.**

**As perspectivas de inflação mantêm-se em um dígito no médio prazo.** Em Dezembro de 2023, a inflação anual fixou-se em 5,3%, após 5,4% em Novembro. Esta variação decorre, fundamentalmente, da redução dos preços de bens alimentares importados, com destaque para os produtos de mercearia. A inflação subjacente, que exclui as frutas e vegetais e bens com preços administrados, também reduziu, após cinco meses de sucessivos aumentos. Para o médio prazo, consolidam-se as perspectivas de uma inflação em um dígito, reflectindo, sobretudo, a estabilidade do Metical, a previsão de queda dos preços das mercadorias no mercado internacional e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO.

**A pressão sobre o endividamento público interno mantém-se elevada.** O endividamento público interno, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se em 320,6 mil milhões de meticais, o que representa um aumento de 8,3 mil milhões em relação a Dezembro de 2023.

**A avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação é mais favorável.** Destacam-se como possíveis factores de redução da inflação o esforço da consolidação fiscal, a menor severidade dos eventos climáticos extremos e o impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia logística e sobre os preços das mercadorias no mercado internacional.

**O CPMO considera estarem criadas as condições para o início de um ciclo de redução gradual da taxa MIMO, com vista à sua normalização num período de 24 a 36 meses.** O ritmo e a magnitude dos próximos ajustamentos irão depender das perspectivas da inflação, bem como da avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções do médio prazo.

A próxima reunião ordinária do CPMO está marcada para o dia 27 de Março de 2024.



**Rogério Lucas Zandamela**

**Governador**